

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

BEATRIZ MARTINS ARAGÃO

**LETRAMENTO EM SAÚDE EM IDOSOS: ASSOCIAÇÃO COM QUALIDADE DE  
VIDA, FUNCIONALIDADE E FELICIDADE**

Belo Horizonte

2022

BEATRIZ MARTINS ARAGÃO

**LETRAMENTO EM SAÚDE EM IDOSOS: ASSOCIAÇÃO COM QUALIDADE DE  
VIDA, FUNCIONALIDADE E FELICIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de Minas Gerais como  
exigência parcial para a obtenção do título de  
bacharel em Fonoaudiologia

Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos

Coorientadora: Andrezza Gonzalez Escarce

Belo Horizonte

2022

Agradeço a Deus por toda força e luz, à minha avó como maior incentivadora, aos meus pais e irmãos e aos amigos e docentes que acreditaram, incentivaram e me apoiaram durante toda essa trajetória.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e aos anjos de luz por me concederem força, tranquilidade e paciência nos momentos de fraqueza.

Mãe e pai, obrigada pelo amor, incentivo e cuidado que sempre tiveram por mim. Aos meus queridos irmãos por todo apoio.

À minha avó Zélia pelo incentivo aos estudos e por acreditar sempre em mim.

À minha família e aos meus amigos, pelo carinho, força e apoio que me permitiram chegar até aqui.

Agradeço ao meu companheiro, por ter me fortalecido nos momentos mais difíceis dessa caminhada.

Fono XXXVI, obrigada pela cumplicidade, partilhas e por todos os momentos de crescimento que vivemos juntos.

Julia, Sayuri, Carol, Bárbara, Felipe, Isabella, Letícia, Marília, Malu obrigada por terem sido meus amigos e minha família dentro da Universidade.

Sou grata a todo o corpo docente do curso de Fonoaudiologia, pelo conhecimento teórico e prático transmitido e pelos ensinamentos que ultrapassam os muros da Universidade.

Agradeço, especialmente, a professora Stela, pela amizade, por tantos ensinamentos, por se preocupar comigo como se fosse da família. Tenho um profundo carinho por você, obrigada por ter contribuído para minha trajetória. Você é um exemplo de mulher, professora, pesquisadora e fonoaudióloga.

À Andrezza, sou grata por seus ensinamentos, pela paciência na orientação e incentivo durante a elaboração deste trabalho. Obrigada pelo carinho e calma que me transmitiu nesse período.

À Enfermeira e pedagoga Graziela Nunes, por ter aceitado prontamente o convite de fornecer seu parecer a este trabalho e enriquecê-lo com seu conhecimento.

Enfim, agradeço a todos que sempre estiveram ao meu lado!

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS .....	7
RESUMO EXPANDIDO .....	8
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	9

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

CCEB	Crítério de Classificação Econômicã Brasil
DP	Desvio Padrão
LFS	Letramento Funcional em Saúde
SALPHA	<i>Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
WHODAS	<i>WHO Disability Assessment Schedule</i>

## RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** O Letramento em saúde pode ser determinante na tomada de decisões que irão influenciar na gestão da saúde, aspectos funcionais e qualidade de vida desta população. **Objetivo:** Analisar a associação entre o Letramento em saúde, aspectos sociodemográficos, funcionalidade e felicidade de idosos. **Métodos:** estudo preliminar de delineamento observacional analítico transversal com amostra composta por 37 idosos, de ambos os gêneros, com 60 anos ou mais. Todos os idosos responderam Critério de Classificação Econômica Brasil – CCEB. A análise de capacidade funcional foi realizada pelo WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), o Letramento em saúde foi investigado com o Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults (SALPHA-18), a qualidade de vida foi analisada utilizando o Índice de Bem-Estar OMS - 5 (WHO-5), a felicidade foi dimensionada pela Escala de Felicidade Subjetiva e a percepção da pandemia foi determinada por meio de um questionário impresso desenvolvido pelas autoras. Foram realizadas análises descritiva e de associação através dos testes Qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 95 % ( $p$ -valor > 0,05) e de correlação por meio do coeficiente de Spearman. **Resultados:** A maioria dos participantes apresentou resultado inadequado no SALPHA, que se refere ao Letramento Funcional em Saúde LFS. A porcentagem de pessoas das classes C e D-E foi maior entre as que apresentaram LFS inadequado. Houve associação entre baixo nível de escolaridade e LFS inadequado. A maioria dos participantes com LFS adequado respondeu estar mais da metade do tempo ou o tempo todo “calmo(a) e tranquilo(a)”. Foi observado correlação negativa de magnitude fraca entre o escore do SALPHA-18 e os domínios Cognição e Autocuidado WHODAS 2.0, que indica, devido a pontuação inversa do WHODAS, quanto melhor o letramento em saúde melhores são as condições cognitivas e de autocuidado. **Conclusão:** Os idosos que apresentaram melhor letramento em saúde tem melhores capacidades cognitivas, fazem uma melhor gestão do autocuidado, apresentaram maior grau de instrução e melhor qualidade de vida.

**Descritores:** idoso; felicidade; qualidade de vida; qualidade de vida relacionada à saúde; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; letramento em saúde.

## Referências:

1. Duran-Badillo T, Salazar-González BC, Cruz-Quevedo JE, Sánchez-Alejo EJ, Gutierrez-Sanchez G, Hernández-Cortés PL. Sensory and cognitive functions, gait ability and functionality of older adults. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:1–8 <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3499.3282>.
2. World Health Organization [Internet]. [place unknown]: Oficial Alana; 2020. A Década do Envelhecimento Saudável: uma nova iniciativa da ONU; [cited 2021 Jan 2]; Available from: <https://www.who.int/news/item/14-12-2020-decade-of-healthy-ageing-a-new-un-wide-initiative>.
3. Romero SS, Scortegagna H de M, Doring M. Functional health literacy level and behavior in the health of the elderly. *Texto e Context Enferm*. 2018;27(4):1–12. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018005230017>.
4. Martins NFF, Abreu DPG, Silva BT, Bandeira EDO, Lima JP de, Mendes JM. Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família. *Rev Enferm do Centro-Oeste Min*. 2019;9:1–10. <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.2937>.
5. Lima JP, Abreu DPG, Oliveira Bandeira E, Brum AN, Mello MCVA, Santos Varela V, et al. Health literacy and associated factors in the elderly. *Cogitare Enferm*. 2019;24. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.63964>.
6. Gama BIA, Soares RAS, Silva CM. Perfil da qualidade de vida e capacidade funcional de idosos em distanciamento social ocasionado pela pandemia do COVID-19. *Intercontinental Journal on Physical Education*, 2020;2:186–202.
7. Mittaz Hager AG, Mathieu N, Lenoble-Hoskovec C, Swanenburg J, De Bie R, Hilfiker R. Effects of three home-based exercise programmes regarding falls, quality of life and exercise-adherence in older adults at risk of falling: protocol for a randomized controlled trial. *BMC Geriatr*. 2019;19(1):1–11. <https://doi.org/10.1186/s12877-018-1021-y>.
8. Lima MG, Barros MB de A, Alves MCGP. Sentimento de felicidade em idosos: Uma abordagem epidemiológica, ISA-Camp 2008. *Cad Saude Publica*. 2012;28(12):2280–92.
9. Ferreira J.F., Oliveira J.H.B. Felicidade: Natureza e Avaliação. *Revista de Psicologia, Educação e Cultura*. 2001;5(2)
10. BRASIL. Ibge. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: itaguara. Itaguara. [cited 2020 Mai 20]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/itaguara.html>.

11. ABEP: Associação Brasileira de Empresa de Pesquisa. Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), 2018. Econômica [ABEP]; 2018. Disponível em: <http://www.abep.org/criterio-brasil>.
12. Castro SS, Leite CF. Translation and cross-cultural adaptation of the World Health Organization Disability Assessment Schedule - WHODAS 2.0. *Fisioter e Pesqui.* 2017;24(4):385–91. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/17118724042017>.
13. CASTRO, Shamyry Sulyvan; LEITE, Camila Ferreira. Avaliação de Saúde e Deficiência: manual do who disability assessment schedule whodas 2.0. [S.l]: [S.l], 2015. 153 p..
14. Apolinario D, Braga R de COP, Magaldi RM, Busse AL, Campora F, Bruc KS, et al. Short assessment of health literacy for portuguese-speaking adults. *Rev Saude Publica.* 2012;46(4):702–11. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000047>.
15. Mental Health Services. Índice de Bem-Estar WHO-5 [Internet]. HILLERØD, Dinamarca: Jesper Kvorning; 2012 [cited 2020 Jul 3]. Available from: <https://www.psykiatri-regionh.dk/who-5/about-the-who-5/Pages/default.aspx>
16. Pais-Ribeiro JL. Validação transcultural da escala de felicidade subjectiva de lyubomirsky e lepper. *Psicol Saúde Doenças.* 2012;13(2):157–68.
17. Siqueira AL, Tibúrcio JD. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte (MG). Coopmed. 2011
18. Commission on Social Determinants of Health - CSDH. Closing the gap in a generation: health equity through action on the social determinants of health. Final Report of the Commission on Social Determinants of Health. Geneva (CH): WHO; 2008.
19. Lima M de FG, Lima G, Carvalho JC, Ribeiro De Vasconcelos EM, Karla De Oliveira A, Borba T, et al. A importância da avaliação do letramento funcional em saúde no idoso: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual Derme.* 2019;90(18):0–3.
20. Scherrer Júnior G, Okuno MFP, Oliveira LM de, Barbosa DA, Alonso AC, Fram DS, et al. Qualidade de vida de idosos institucionalizados com e sem sinais de depressão. *Rev Bras Enferm [Internet].* 2019;72(supl. 2):135–41. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0316>
21. Valero CNA, Meira TFG, Assumpção D de, Neri AL. Significados de ser feliz na velhice e qualidade de vida percebida segundo idosos brasileiros. *Rev Bras*

Geriatr e Gerontol. 2021;24(2). <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.200298>.

22. Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. *Cogitare Enferm.* 2020;25(August). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.
23. Pandemias SEE, Desafios APC-PE. Distanciamento Social Do Idoso Saudável Durante. 2020;l:5–10. <https://doi.org/10.51234/aben.20.e01.c01>